

## **APLICABILIDADE DOS ÍNDICES FINANCEIROS PARA ANÁLISE FINANCEIRA DE MICROEMPRESAS**

### **APPLICABILITY OF FINANCIAL RATIOS FOR FINANCIAL ANALYSIS OF MICROCOMPANIES**

<sup>1</sup>Hudson Hideyuki Waseda Miura; <sup>2</sup>Ricardo Borges Rodrigues de Freitas, Cleusa Joana de Lima Martins, <sup>3</sup>Ana Cláudia de Faria Lima, <sup>4</sup>Bianca Christofoli Freitas Queiroz, <sup>5</sup>Eloíza Romeiro Cunha, <sup>6</sup>Kaio José Silva Maluf Franco, <sup>7</sup>Tales Gabriel Barros e Bittencourt, <sup>8</sup>Márcio Marino Navas Filho, <sup>9</sup>Vânia Gomes Cardoso, <sup>10</sup>Cláudia Ribeiro de Lima<sup>11</sup>

#### **RESUMO**

A ciências contábeis tem como atribuição o registro dos fenômenos que alteram o patrimônio e dos dados financeiros das entidades. Por meio destes dados fornecidos pela contabilidade, gera-se a informação, que se pode auxiliar a tomada de decisões por gestores e administradores das entidades. Estes dados são extraídos do balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado do exercício (DRE), pois, são demonstrativos contábeis que evidenciam o saldo financeiro e contábil da entidade, e as receitas e despesas que contribuíram para o resultado líquido do exercício. Os índices financeiros são ferramentas, que ao se utilizar os dados contábeis fornecidos, são capazes de gerar informações suficientes para realizar uma análise financeira da empresa. Diante de um mercado cada vez mais competitivo, cria-se a necessidade de analisar a empresa periodicamente, com o intuito de verificar a posição financeira, e possíveis melhorias. Pois, se não realizado, a empresa enfrentará diversas dificuldades financeiras e estratégicas, impossibilitando a continuidade de suas atividades. O presente artigo, propõe de modo instrutivo como os índices financeiros podem auxiliar no acompanhamento financeiro das microempresas, com objetivo de auxiliar na tomada de decisões e no planejamento estratégico, provendo a continuidade de suas atividades e possibilitando o crescimento financeiro da entidade. O presente artigo, irá realizar uma análise financeira baseado em estudos de autores renomados em suas áreas, de uma empresa fictícia com o intuito de mostrar de maneira explicativa sobre a análise dos indicadores financeiros na prática.

**Palavras-chaves:** Dados financeiros; tomada de decisões; Receitas e despesas.

#### **ABSTRACT**

Accounting is responsible for recording phenomena that alter the assets and financial data of entities. Through this data provided by accounting, information is generated, which can help decision-making by managers and administrators of entities. These data are extracted from the balance sheet and the income statement for the year (DRE), as they are accounting statements that show the financial and accounting balance of the entity, and the revenues and expenses that contributed to the net result for the year. Financial ratios are tools that, when using the accounting data provided, are capable of generating sufficient information to carry out a financial analysis of the company. Faced with an increasingly competitive market, there is a need to analyze the company periodically, in order to check its financial position and possible improvements. Because, if not carried out, the company will face several financial and strategic difficulties, making it impossible to continue its activities. This article proposes in an instructive way how financial indices can assist in the financial monitoring of micro-enterprises, with the aim of assisting in decision-making and strategic planning, providing the continuity of their activities and enabling the entity's financial growth. This article will carry out a financial analysis based on studies by renowned authors in their fields, of a fictitious company with the aim of showing in an explanatory way the analysis of financial indicators in practice.

**Keywords:** Financial data; decision-making; Income and expenses.

---

## INTRODUÇÃO

Estima-se que a ciências contábeis surgiu há 2.000 a.C, pela necessidade de controlar-se o patrimônio. Decorrente as evoluções industriais várias áreas do conhecimento foram evoluindo, entre elas a contabilidade, a era da informação, termo utilizado para representar os avanços tecnológicos oriundo da terceira revolução industrial, período histórico atualmente, em que cada vez mais utiliza-se a informação como material essencial para todas as áreas do conhecimento. A ciências contábeis predomina-se pelo registro dos fenômenos que alteram o patrimônio, organização e junção de vários dados, principalmente dados financeiros das entidades. Por meio destes dados fornecidos pela contabilidade, gera-se a informação, que se pode auxiliar a tomada de decisões por gestores e administradores das entidades.

As demonstrações contábeis são formadas por diversos dados financeiros da empresa, dentre as demonstrações contábeis, utiliza-se principalmente o balanço patrimonial evidenciando a posição patrimonial e financeira da entidade, e a demonstração do resultado do exercício (DRE) demonstrando as receitas e despesas que contribuíram para o resultado líquido do exercício, associadamente com os índices financeiros, permite evidenciar os pontos de melhoria, auxiliar na tomada de decisões e realizar um planejamento estratégico mais eficaz e condizente com a realidade da entidade. De acordo com Matarazzo (2010), as demonstrações contábeis segundo as regras contábeis, fornecem uma série de dados. Assim, a análise de balanços transforma esses dados contábeis em informações, fornecendo informações melhores e eficientes.

Os índices financeiros são ferramentas, que permitem através de dados anteriores, fornecer uma previsibilidade financeira futura. Segundo Machado (2004), o administrador financeiro deverá utilizar os demonstrativos contábeis em suas análises, sendo elas as principais fontes de informações da entidade, dentre os índices financeiros, o presente artigo abordará os índices de liquidez, endividamento e lucratividade. Permitindo analisar o grau de liquidez de obrigações da entidade com terceiros, a relação do capital próprio com recursos de terceiros e a rentabilidade da entidade, expressando o grau de lucro da entidade gerado ao se utilizar os seus ativos.

Diante de um mercado cada vez mais competitivo, cria-se ainda mais a necessidade de analisar a empresa periodicamente, com o intuito de verificar a posição financeira da entidade, e de possíveis melhorias. Portanto, se não realizado, a empresa enfrentará diversas dificuldades financeiras e estratégicas, devido a falta do correto acompanhamento situacional da empresa, impossibilitando a continuidade de suas atividades. O artigo tem por objetivo, demonstrar de maneira instrutiva, como a análise por índices financeiros pode auxiliar na continuidade da empresa e no crescimento econômico e estratégico, por meio da análise de índices financeiros, os proprietários das empresas munidos de seu balanço patrimonial e DRE, conseguem evidenciar a situação financeira de sua empresa e elaborar novos planejamentos financeiros. Portanto, justifica-se por meio da divulgação de conhecimento contábil e administrativos, que auxiliam no crescimento da entidade, sendo voltados principalmente para empresários de pequeno e médio porte.

## **DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

A ciência contábil estima-se que surgiu há 2.000 a.C. Por meio da necessidade de controlar-se o patrimônio. A ciência contábil predomina-se pelo registro dos fenômenos que alteram o patrimônio, organização e junção de vários dados, principalmente dados financeiros das entidades. Machado (2004) define a função da contabilidade, como a organização de dados financeiros provenientes das atividades da empresa, em demonstrativos contábeis.

Para o presente artigo, necessita-se conceitualizar a diferença entre dado e informação. Matarazzo (2010) define dados como sendo, números ou descrição de eventos que, se analisados isoladamente, não provocam nenhuma reação ao leitor. Informações, como dados que ao serem recebidas, geram interpretações, produzindo reações ou decisões.

As demonstrações contábeis são formadas por diversos dados financeiros da empresa. Esses dados auxiliam para a formação de informações contábeis importantes, assim auxiliando nas tomadas de decisões e o planejamento das atividades financeiras da empresa.

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

O balanço patrimonial é uma demonstração contábil, por meio deste, é possível identificar a situação econômica da empresa. Visualizar os respectivos dados econômicos de cada setor, lucros ou prejuízos do exercício, visualizar a posição econômica de seus bens e direitos, assim como capital de terceiros na empresa. Segundo Machado (2004) o balanço patrimonial tem como finalidade evidenciar

a situação financeira da empresa em um determinado período. É um conjunto de dados financeiros da empresa, que podem ser analisados em diferentes partes, como o ativo, passivo e patrimônio líquido. Ativo, segundo Machado (2004) são os bens e direitos de titularidade da empresa. Sendo disposta em ordem decrescente de liquidez no balanço patrimonial. Liquidez, refere-se à quantidade de tempo, que um ativo demora para se transformar em disponível. Ou seja, capacidade de conversão de um bem ou direito em dinheiro. As contas do ativo, são divididos em ativos circulante e não circulantes.

Os ativos circulantes, são ativos conversíveis em espécie em um curto prazo. De acordo com Gitman (2010) os ativos circulantes, são ativos que devem ser convertidos em caixa por período inferior a um ano. Já os ativos não circulantes, define sendo ativos que para serem convertidos em caixa ou espécie, demoram um período superior a um ano.

Passivos, de acordo com Machado (2004) são contas que reapresentam obrigações da empresa com terceiros ou com seus sócios ou acionistas. Sendo demonstrado no balanço patrimonial em ordem de exigibilidade. Os passivos são divididos em passivos circulantes, não circulante e patrimônio líquido. De acordo com Gitman (2010) os passivos circulantes, são dívidas que terceiros tem com a empresa, que devem ser liquidadas em período inferior a um ano. O passivo não circulante, devem ser liquidadas em período superior a um ano. Patrimônio Líquido, de acordo com Matarazzo (2010), representa os recursos econômicos dos acionistas em forma de dinheiro ou bens, que formam o capital da empresa.

Sendo assim, torna-se um demonstrativo contábil de extrema

importância na análise financeira da entidade, permitindo coletar dados financeiros precisos para se obter informações administrativas que auxiliam na tomada de decisões.

### **DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)**

DRE, é um demonstrativo contábil de muita importância. Pois, por meio dele, se é possível analisar a contribuição de cada receita, venda ou recursos que contribuíram positivamente para o lucro da empresa. Assim, como também se é possível identificar as despesas e incidentes que impactaram negativamente para a empresa. Segundo Machado (2004), a DRE, é um demonstrativo contábil que evidenciam as receitas e despesas ocorridas em um determinado período social da empresa. Tem como finalidade evidenciar o lucro ou prejuízo decorrente da atividade da empresa em determinado período. Matarazzo (2010) já define a DRE sendo um aumento ou redução no patrimônio líquido decorrente das operações realizadas na empresa. As receitas representam o aumento do patrimônio líquido e as despesas representam diminuição do patrimônio líquido.

Ao comparar os conceitos de Machado (2004) e Matarazzo (2010) sobre a DRE, pode-se conciliar que, é um demonstrativo contábil muito importante, que demonstra as receitas e despesas de um determinado período, rerepresentando o aumento ou diminuição do patrimônio líquido. O resultado da DRE, sendo lucro ou prejuízo, devem ser colocadas no balanço patrimonial nas contas do patrimônio líquido.

### **ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL**

Análise de balanço, é uma ferramenta contábil muito utilizada. Pois, por meio dela é possível extrair dados do balanço patrimonial e DRE, que se transformam em informações administrativas, assim, auxiliam na tomada de decisões por gestores e administradores. Análise de balanço, de acordo com Matarazzo (2010), tem como objetivo extrair e transformar os dados do balanço patrimonial em informações para auxiliar na tomada de decisões. Sendo baseada no raciocínio científico.

Ao realizar a análise de balanço, e observar os resultados dos exercícios passados, pode-se identificar se a empresa está tendo vantagem competitiva, ou se está demonstrando números ruins constantemente, através desses dados realizar expectativas futuras. Duarte (2015) afirma que são as técnicas que os analistas de balanço utilizam de acordo com seus interesses, para saber sobre a situação financeira, econômica ou alterações no patrimônio. Matarazzo (2010) complementa que as técnicas de análise de balanço possibilitam a obtenção de inúmeras informações sobre a empresa.

### **ANÁLISE POR MEIO DE ÍNDICES**

Os índices financeiros são ferramentas, que permite através de dados anteriores, fornece uma previsibilidade financeira futura. Auxiliando na construção de um planejamento estratégico melhor, e auxiliando em tomadas de decisões mais assertivas. Matarazzo (2010) afirma: “Um índice é como uma vela acesa num quarto escuro”. Define que o índice é a relação entre as contas ou grupo de contas, das

demonstrações financeiras, que tem por objetivo evidenciar e medir a situação econômica ou financeira da empresa. Matarazzo (2010) complementa que na prática ou até em livros, confunde-se a análise de balanço com a extração de índices. Porém os índices têm por característica fundamental, ter uma visão ampla da situação econômica e financeira da empresa. Porém Machado (2004), define índices como função de medir o desempenho financeiro, referindo-se a liquidez, rentabilidade, ciclo operacional e grau de endividamento.

Ao se realizar a análise de índices, deve-se analisar em conjunto, pois, analisado isoladamente não produz informação suficiente para se realizar uma análise adequada, assim, não representando a realidade financeira da entidade. De acordo com Gitman (2010), um índice isoladamente não fornece informações para se analisar o desempenho da empresa. Mas se analisado um aspecto específico da empresa, um ou dois índices devem ser suficientes.

Portanto, salienta-se que as informações contidas nas demonstrações contábeis, devem ser auditadas para que representem fidedignamente a situação econômica da empresa. Definição na qual, e ressaltada pelo CPC 02 (R2) de 10 de dezembro de 2019, no capítulo 2 – Características Qualitativa de Informações Financeiras Úteis. Define-se representação fidedigna no item 2.12 como:

Relatórios financeiros representam fenômenos econômicos em palavras e números. Para serem úteis, informações financeiras não devem apenas apresentar fenômenos relevantes, mas também, representar de forma fidedigna a essência dos fenômenos que pretendem re apresentar. (2019, CPC 02 R2)

Os demonstrativos contábeis devem ser analisados juntamente com exercícios anteriores para se ter uma base de comparação. Machado (2004) salienta que a análise financeira de demonstrativos contábeis, para se ter credibilidade e auxiliar na tomada de decisão, deve ser analisada em vários exercícios, assim criando uma perspectiva histórica. Dentre os índices financeiros, o presente artigo abordará os índices de liquidez, endividamento e lucratividade. Permitindo analisar o grau de liquidez de obrigações da entidade com terceiros, a relação do capital próprio com recursos de terceiros e a rentabilidade da entidade, expressando o grau de lucro da entidade gerado ao se utilizar os seus ativos.

## **ÍNDICES DE LIQUIDEZ**

Os índices de liquidez demonstram a capacidade de pagamento das obrigações da entidade com terceiros, tem como finalidade comparar quantitativamente os direitos com as obrigações da empresa, demonstrando a situação da entidade. Assim, é possível entender a relação entre as receitas, despesas e patrimônio de curto e longo prazo. De acordo com Machado (2004) os índices de liquidez demonstram a capacidade da empresa ao cumprir com suas obrigações. Gitman (2010) complementa que os índices financeiros é uma forma de medir a capacidade da empresa saldar suas obrigações de curto prazo à medida que vencem.

Os índices de liquidez a serem abordados por este artigo, serão: Corrente, geral, imediata e seca.

### **Índice de Liquidez Corrente**

O índice de liquidez corrente, é a relação de bens e direitos disponíveis em curto prazo, para a liquidação de suas obrigações de curto prazo. Segundo Machado (2004), o índice de liquidez corrente mostra a posição financeira da empresa em caso da utilização do ativo circulante para pagar o passivo circulante. Matarazzo (2010) complementa que quanto maior o índice melhor é para a empresa. Sendo demonstrada pela seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### **Índice de Liquidez Geral**

Neste índice, demonstra a relação de todos os bens e direitos que podem ser utilizados para a liquidação de todas as suas obrigações com terceiros. Porém, neste índice inclui os ativos e passivos de longo prazo. Machado (2004) define como sendo o confronto dos ativos de curto e longo prazo, com o total das exigibilidades. Sendo demonstrada pela seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo prazo}}$$

### **Índice de Liquidez Imediata**

No índice de liquidez imediata, é a relação de caixa e equivalentes de caixa, disponíveis para a liquidação de suas obrigações de curto prazo. Ou seja, a disponibilidade que a empresa tem em pagar seus passivos no presente momento, sem precisar vender nenhum ativo. De acordo com Machado (2004), mostra a

disponibilidade da empresa para pagar seus passivos, por meio de caixa e equivalentes de caixa. Sendo demonstrada pela seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### **Índice de Liquidez Seca**

O índice de liquidez seca, demonstra a capacidade da empresa em liquidar com suas obrigações em curto prazo, sem utilizar o estoque. Segundo Gitman (2010), esse índice se assemelha com o índice de liquidez corrente, porém exclui-se o estoque, por ser o ativo menos líquido. Machado (2004) complementa que, é retirado o estoque pois representam bens que não tem data definida de realização. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

## **ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO**

Os índices de endividamento, representam a relação do capital próprio com recursos de terceiros. Ou seja, em relação ao patrimônio total da empresa, qual é a porcentagem que é originado de capital de terceiros, e qual é originado de capital dos investidores. Gitman (2010), afirma que a situação de endividamento de uma empresa, representa recursos de terceiros usados para gerar lucro. Quanto maior o endividamento, maior será o risco de não honrar com seus pagamentos contratuais.

Serão abordadas no presente artigo, os índices de endividamento como: Índice de endividamento geral e garantia de capital de terceiros.

### **Índice de endividamento geral**

O índice de endividamento geral, é a proporção que o ativo foi construído por capital de terceiros. De acordo com Gitman (2010), mede a proporção do ativo total financiados por credores da empresa. Sendo definida pela seguinte formula:

$$\frac{\textit{Passivo Total}}{\textit{Ativo Total}}$$

### **Garantia de capital de terceiros**

Neste índice, demonstra a relação do capital de terceiros com o patrimônio total da empresa investidos pelos sócios. Machado (2004) define sendo a relação do capital de terceiros com o capital próprio da empresa. Sendo definida pela seguinte formula:

$$\frac{\textit{Passivo Exigível Total}}{\textit{Patrimônio Líquido}}$$

## **ÍNDICES DE RENTABILIDADE**

Os índices de rentabilidade, permite analisar o grau de contribuição dos ativos e das vendas para o lucro da empresa. De acordo com Gitman (2010), permite avaliar

os lucros da empresa em relação ao um determinado nível de vendas e determinado nível de ativos ou investimentos. Machado (2004) define sendo, o retorno que a empresa tem em relação de suas vendas com o investimento realizado em ativos.

No presente artigo, serão definidos os seguintes índices de rentabilidade: Rentabilidade de vendas, patrimônio líquido, giro do ativo e retorno sobre o investimento.

### **Índice de rentabilidade de vendas (Margem Líquida)**

O índice de margem líquida, demonstra a geração de lucros por meio das vendas. Segundo Machado (2004), mostra a capacidade da empresa por meio das vendas gerar lucro. Sendo definida pela seguinte formula:

$$\frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Vendas Líquidas}}$$

### **Rentabilidade do patrimônio líquido**

Neste índice, demonstra o retorno do lucro líquido em relação do patrimônio líquido. Machado (2004) define sendo o percentual de lucro em relação ao patrimônio líquido. Sendo definida pela seguinte formula:

$$\frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Patrimônio Líquido}}$$

## Giro do ativo

O giro do ativo utiliza-se para analisar a contribuição dos ativos para a geração de vendas. Machado (2004) explica que é a eficiência que a empresa usa seus ativos para gerar vendas. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Vendas}}{\text{Ativo Total}}$$

## Retorno sobre o investimento

Este índice demonstra a contribuição dos ativos para a construção

do lucro na empresa. Segundo Machado (2004), mostra a eficiência da empresa ao utilizar seus ativos para gerar lucro. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Margem Líquida}}{\text{Giro do Ativo}}$$

## EMPRESA PESQUE MAIS

A empresa Pesque Mais, é uma empresa fictícia localizada no Brasil. Atuando no comércio varejista de artigos de pesca. A empresa apresenta a seguir o balanço patrimonial 2019, 2020 e 2021:

Tabela 2: Balanço patrimonial da empresa Pesque Mais nos anos de 2021, 2020 e 2019. (Continua)

Balanço Patrimonial	2021	2020	2019
Ativo	669.290,74	377.752,71	711.583,10
Ativo Circulante	517.847,28	180.091,37	491.353,91
Caixa	83.183,73	29.460,93	53.947,46
Banco X	130.374,29	20.873,01	100.948,94
Banco Y	60.294,62	8.474,11	63.387,84
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	30.293,21	10.385,39	100.837,21
Contas a receber	71.132,15	59.845,59	40.983,36
Estoque	42.183,30	40.387,95	50.875,06
Imposto a recuperar	100.385,98	10.664,39	80.374,04
Ativo Não Circulante	151.443,46	197.661,34	220.229,19
Realizável a longo prazo	59.274,39	49.836,84	65.384,40
Imobilizado	92.169,07	147.824,50	154.844,79
Veículo	-	60.000,00	60.000,00
(-) Depreciação Acumulada Veículo	-	-8.498,12	-5.938,94
Móveis e Utensílios	50.000,00	50.000,00	50.000,00
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	-24.983,00	-22.839,89	-20.932,00
Edificações em uso	100.000,00	100.000,00	100.000,00
(-) Depreciação de edificações	-32.847,93	-30.837,49	-28.284,27

Fonte: Elaborado pelo autor 2023.

Tabela 2: Balanço patrimonial da empresa Pesque Mais nos anos de 2021, 2020 e 2019. (Conclusão)

Balanço Patrimonial	2021	2020	2019
Passivo	669.290,74	377.752,71	711.583,10
Passivo Circulante	261.916,38	149.937,96	244.710,57
Empréstimo bancário (banco x)	40.274,40	10.364,98	20.674,59
Fornecedores	30.726,49	7.730,49	40.534,13
Tributos a recolher	130.987,12	29.448,58	100.754,87
Obrigações Sociais e Trabalhista a Pagar	59.928,37	102.393,91	82.746,98
Passivo Não Circulante	87.735,33	56.076,73	76.370,08
Empréstimo bancário (banco x)	59.198,02	35.983,84	10.746,94
Fornecedores	15.864,38	10.526,93	29.487,15
Provisões	6.836,93	5.728,93	20.746,59
Outros	5.836,00	3.837,03	15.389,40
Patrimônio Líquido	319.639,03	171.738,02	390.502,45
Capital Social	300.000,00	300.000,00	300.000,00
Lucro acumulado	10.303,14	-128.261,98	34.726,74
Reserva Legal	823,28	-	23.980,23
Reserva de Capital	3.284,23	-	17.820,92
Reserva de Lucro	5.228,38	-	13.974,56

Fonte: Elaborada pelo autor 2023.

Para se realizar uma análise adequada da empresa Pesque Mais, se faz necessário a utilização da DRE. A seguir foi apresentada a DRE dos anos de 2019, 2020 e 2021:

Tabela 3: DRE da empresa Pesque Mais no ano de 2021, 2020 e 2019.

DRE	2021	2020	2019
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	770.512,47	173.226,94	592.675,71
Venda de produtos	513.674,98	115.484,63	395.117,14
Venda de Mercadorias	256.837,49	57.742,31	197.558,57
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-141.271,94	-55.217,57	-106.039,60
Devoluções de vendas	10.284,82	25.768,99	5.284,73
Imposto sobre vendas	130.987,12	29.448,58	100.754,87
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	629.240,53	118.009,37	486.636,11
(-) CUSTOS DAS MERCADORIAS	-100.385,98	-103.281,55	-368.933,59
Custo dos produtos vendidos	66.923,99	68.854,37	245.955,73
Custo das mercadorias vendidas	33.461,99	34.427,18	122.977,86
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	528.854,55	14.727,82	117.702,52
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-77.088,37	-119.553,91	-104.019,98
Despesas com vendas	39.952,25	68.262,61	55.164,66
Despesas administrativas	19.976,12	34.131,30	27.582,32
Pró-labore	17.160,00	17.160,00	21.273,00

(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	-438.209,42	-23.435,89	32.010,54
Outras receitas	73.927,39	5.837,49	35.284,93
Outras despesas	512.136,81	29.273,38	3.274,39
(=) RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	13.556,76	-128.261,98	45.693,08
(-) IR	2.033,51	0	6.853,96
(-) CSLL	1.220,11	0	4.112,38
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.303,14	-128.261,98	34.726,74

Fonte: Elaborada pelo autor 2023.

Com os dados obtidos da empresa Pesque Mais, é possível realizar os cálculos dos índices financeiros

apresentado anteriormente. Sendo obtido o seguinte resultado:

Tabela 4: Índices financeiros elaborados por meio da tabela 2 e 3.

Índices de Liquidez	2021	2020	2019
Liquidez Corrente	1,98	1,2	2,01
Liquidez Geral	1,65	1,12	1,73
Liquidez Imediata	1,16	0,46	1,30
Liquidez Seca	1,82	0,93	1,80
Índices de Endividamentos			
Endividamento Geral	0,52	0,54	0,45
Garantia de Capital de Terceiros	1,09	1,2	0,82
Índices de Rentabilidade			
Rentabilidades de Vendas	0,01	-1,09	0,07
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	0,03	-0,75	0,09
Giro do Ativo	1,15	0,45	0,83
Retorno sobre o Investimento	0,01	-2,42	0,08

Fonte: Elaborada pelo autor 2023.

## METODOLOGIA

Os métodos escolhidos para a elaboração deste artigo, foram conceituados por meio de livros de administração e contabilidade. Os autores Machado (2004) e Gitman (2010), foram estudados para se ter uma concepção de administração, e a interpretação da contabilidade por Matarazzo (2010). Os estudos de livros de diferente área de atuação, foram escolhidos para se ter uma base de ambas as áreas. Permitindo a percepção desde a extração de

dados contábeis até as interpretações de informações geradas pela administração. Ainda que, foram escolhidos autores com mais de 10 anos de publicação. Os autores foram escolhidos pela grande experiência e renome em suas áreas de atuação. Matarazzo (2010), em seu livro escolheu os índices apresentados, por meio, de sua experiência de doze anos em sua área de atuação e cerca de um milhão de balanços analisados.

Tabela 1: Determinação dos índices financeiros abordados no artigo, juntamente com os autores em que foi baseado o estudo.

Índices Financeiros	Autores
Índice de Liquidez Corrente	Machado (2004) e Matarazzo (2010)
Índice de Liquidez Geral	Machado (2004)
Índice de Liquidez Imediata	Machado (2004)
Índice de Liquidez Seca	Machado (2004) e Gitman (2010)
Índice de Endividamento Geral	Gitman (2010)
Garantia de Capital de Terceiros	Machado (2004)
Índice de Rentabilidade de Vendas	Machado (2004)
Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Machado (2004)
Giro do Ativo	Machado (2004)
Retorno sobre o investimento	Machado (2004)

Fonte: Machado (2004), Gitman (2010) e Matarazzo (2010).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os resultados dos índices financeiros da empresa Pesque Mais, pode-se realizar a análise da situação econômica. No presente artigo, serão abordados os índices de maneira separada primeiramente, para se ter uma análise específica de determinado aspecto econômico da empresa. Posteriormente será analisado os índices em conjunto, para se ter uma análise geral da empresa, e possíveis pontos de melhora ou correção.

Antes de se analisar os índices financeiros, deve-se saber a influência dos fatores externos na atividade da empresa. No ano de 2020, ocorreu uma crise mundial decorrente a pandemia da COVID –19. Ocasionalmente o fechamento temporário das empresas, e conseqüentemente uma diminuição em suas vendas e uma crise financeira. No ano de 2021, o cenário econômico ficou melhor, pois, adotou-se cuidados e medidas preventivas melhores,

possibilitando o funcionamento das empresas normalmente. A empresa Pesque Mais, teve um faturamento melhor em comparação ao de 2019 e 2020, pois, aumentou-se o seu público-alvo e a demanda.

Fatores internos significativos, foram no ano de 2021, pois foi realizada uma mudança na gestão e planejamento estratégico por meio dos índices de 2020.

### Análise dos índices de liquidez

Os índices de liquidez da empresa demonstram-se em 2019, resultados positivos e bons, possibilitando a empresa realizar pagamentos de todos os passivos e ainda possuir saldo em seu ativo para continuidade de sua empresa.

No ano de 2020, os índices caíram, em decorrência de uma crise financeira, consequência da pandemia do COVID-19. A empresa adquiriu mais empréstimos, de

longo prazo e teve que realizar demissões de seus funcionários, ocasionando maiores pagamentos trabalhistas e aumento em suas obrigações com terceiros. Em relação a liquidação de seus passivos, a empresa não possuía ativos suficientes para todos os pagamentos. Ao se analisar o índice de liquidez imediata, mostra que a empresa ao se utilizar o caixa e equivalentes de caixa, conseguiria pagar somente 46% (0,46) de suas dívidas com terceiros, se caso precisasse liquidar imediatamente. O índice de liquidez seca mostra um resultado melhor 93% (0,93) em comparação ao de liquidez imediata, porém nesse índice é incluído todos os ativos menos os estoques. Sendo assim, contabilizando os ativos não circulantes, impossibilitando usar todos os ativos imediatamente, pois, dependeria de vender seus imobilizados e receber imediatamente as contas destinadas para recebimento futuro. A mesma análise se equivale para os índices de liquidez geral e corrente. Apesar de estarem acima do referencial (1,00), os mesmos necessitariam da venda de todos seus ativos e recebimentos imediatos de contas de longo prazo, impossibilitando a continuidade da empresa.

Os índices ficaram melhores no ano de 2021. Consequência de uma melhora significativa em suas vendas e receitas, no aumento de seu ativo e diminuição do passivo, decorrente de aquisição de empréstimos, venda de um veículo e diminuição dos valores trabalhistas a pagar. Possibilitando a empresa pagar suas obrigações com terceiros e possibilitando a continuação de suas atividades.

### **Análise dos índices de endividamento**

No ano de 2019, o índice de endividamento mostra que a empresa Pesque Mais, é uma empresa que se tem um plano estratégico preocupante. Sendo demonstrado pelo índice de endividamento geral, sendo 52% (0,52) de seus ativos financiados por capital de terceiros. E complementado pelo índice de garantia de capital de terceiros, na qual se tem uma proporção de 109% (1,09) de capital de terceiros em relação ao capital próprio. Demonstrando uma forma ruim de obtenção e aplicação dos recursos adotados pela empresa.

Os índices de endividamento cresceram muito no ano de 2020, conseqüentemente pelo aumento de captação de recursos de terceiros e no passivo. Sendo comprovada pela baixa nos índices de liquidez e aumento nos índices de endividamento. Demonstrando que a empresa está em uma situação muito ruim para continuidade de suas atividades, se caso não tiver um cenário econômico melhor no próximo exercício.

Consequência de uma melhora das vendas e um planejamento estratégico e gestão diferente, houve uma melhora significativa no aspecto econômico da empresa. Diminuindo os índices de endividamento, por mais que os índices estão maiores do que 2019, percebe-se que está tendo uma melhora. Porém, ainda se necessita um planejamento maior nos próximos anos para diminuir mais esses índices.

### **Análise de índices de rentabilidade**

Ao se analisar o ano de 2019, demonstra-se um planejamento financeiro e operacional preocupantes. Pois, os lucros da

empresa estão muito baixos. O resultado da rentabilidade de vendas se encontra em um índice baixo. Pois, esse índice demonstra que para cada R\$1,00 de venda realizado, gerou para a empresa Pesque Mais R\$0,07 de lucro líquido. A mesma análise se demonstra nos demais índices de rentabilidade, resultado baixos, inviabilizando a continuidade da empresa em longo prazo.

No ano de 2020, ocorreu um prejuízo significativo para a empresa, demonstrando resultados que confirmam a descontinuidade da empresa em curto prazo. Apesar do aspecto econômico baixo no ano de 2020, ocorreram várias mudanças no ano de 2021, que contribuíram positivamente para a empresa, decorrente da mudança do planejamento estratégico e gestão e o aumento de vendas. Os resultados são ainda baixo, porém em comparação ao ano de 2020 que estavam negativos, houve um aumento significativo. Mas, se encontra em um aspecto incerto de continuidade, pois, deve-se aumentar a margem de lucro definida no planejamento estratégico. Para se compensar o aumento no passivo referente a utilização de capital de terceiros.

### **Análise geral**

Ao se analisar os índices de liquidez, endividamento e rentabilidade juntos, se é possível obter uma análise mais ampla e sólida da empresa. Analisa-se que a empresa no ano de 2019, tinha uma estabilidade econômica razoável, porém com ponto de melhoria significativa. Baixos índices de lucratividade, levando a empresa a obter mais recursos de terceiros para ter continuidade, ocasionando um aumento significativo nos índices de endividamento, demonstrado no índice de

garantia de capital de terceiros, onde 82% do seu capital sendo oriundo de capital de terceiros. Em 2020, passou por um período econômico instável, ocorrendo alguns fatos que contribuíram para um resultado negativo em 2020, como: Pandemia COVID-19, diminuição das vendas, aumento no pagamento de encargos trabalhista decorrente de demissões, aumento no empréstimo bancário e aumento de despesas.

Com a mudança de planejamento estratégico e gestão no ano de 2021, auxiliou na mudança econômica da empresa, optando por vender seu veículo, para poder ter mais recursos disponíveis para trabalhar, possivelmente mudando a estratégia de vendas e operacional, aumentando seu giro de ativo. Porém, a empresa deve-se mudar significativamente os índices de lucratividade, por meio do aumento da margem de lucro em suas vendas, assim aumentando o capital gerado pela empresa, consequentemente melhorando a forma de obtenção e aplicação de recursos próprios, diminuindo os índices de endividamento. Consequentemente viabilizando a continuidade da empresa e aumentando seu patrimônio próprio.

### **CONCLUSÃO**

A análise realizada na empresa Pesque Mais, foi muito relevante. Pois, por meio dela foi possível identificar os aspectos de melhoria da empresa. Por meio, desta empresa, foi possível observar desde a extração dos dados contábeis até a formação de informações administrativas, que auxiliam na tomada de decisões e no planejamento estratégico. Obteve-se informações de extrema importância para a

administração da empresa, como o alto índice de endividamento, provenientes da baixa margem de lucro praticado pela entidade. Consequentemente, a empresa teria que aumentar cada vez mais capital de terceiros em seu patrimônio para se ter continuidade, aumentando os índices de endividamento e diminuindo os índices de liquidez. Decorrente a crise financeira eminente em 2020, a empresa teve que realizar demissões e em 2021 tiveram que vender um veículo para possuir mais capital disponível para a continuidade da entidade. Ainda foi possível identificar, a influência dos impactos externos na empresa.

Conclui-se, como a análise de balanço com os índices financeiros podem impactar em uma análise clara e precisa. Possibilitando a formação de um planejamento estratégico mais eficiente e condizente com a situação econômica da empresa. Demonstrando como é de extrema importância realizar essas análises para a continuidade econômica da empresa.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

DUARTE, T. C. **Estrutura e análise de balanço**. 1º edição. Rio Grande do Sul: e-TEC Brasil, 2015.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12º edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MACHADO, J. R. **Administração de finanças empresariais**. 2º edição. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**. 7º edição. São Paulo: Atlas, 2010.